

UM ESTUDO SOBRE ASPECTOS ANSIOSOS DE INDIVÍDUOS QUE PASSAM
POR TRAGÉDIAS AMBIENTAIS

Autor(res)

Nayla Júlia Silva Pinto
Shirlene De Oliveira Borges
Elizabete Antunes Dos Santos
Edileuza Macedo Galarça
Gabriel Rodrigues Freire
Paulo Henrique Da Silva Leite
Sabrina Lady Silva Mendonça

Categoria do Trabalho



Instituicão

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA OSTRA

Tragédias ambientais, , têm se tornado mais frequentes e impactantes, levando a consequências devastadoras para as comunidades afetadas. Além dos danos físicos e materiais, esses eventos têm um forte impacto psicológico nas pessoas envolvidas, resultando em altos níveis de ansiedade e estresse. Compreender os aspectos ansiosos dessas experiências é fundamental para o desenvolvimento de estratégias eficazes de intervenção psicossocial.

Nesse sentido, a pesquisa tem como foco investigar os aspectos ansiosos de indivíduos que passam por tragédias ambientais e visa contribuir para a compreensão e intervenção nesse contexto, pois as consequências na saúde mental das pessoas afetadas por alguma tragedias merece atenção, devido aos impactos psicológicos e emocionais.

Os impactos psicológicos e emocionais das tragédias ambientais são significativos, podendo desencadear diversos transtornos mentais entre eles esta não menos importantes o transtorno de ansiedade.

Objetivo

Investigar os aspectos ansiosos de indivíduos que passam por tragédias ambientais, a fim de contribuir para o desenvolvimento de intervenções psicossociais mais eficazes.

Material e Métodos

Fo realizada uma busca bibliográfica em bases de dados eletrônicas, utilizando os termos "ansiedade", "tragédias ambientais", "impacto psicossocial" e "enfrentamento". Foram selecionados estudos que abordassem os aspectos ansiosos de individuos afetados por tragédias ambientais (publicados nos últimos dez anos. A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, com a identificação de ternas recorrentes e a discussão dos resultados à luz do referencial teórico



Resultados e Discussão

Os resultados da revisão mostraram que as tragédias ambientais no contexto atual têm um impacto significativo na saúde mental das pessoas afetadas, resultando em altos níveis de ansiedade e estresse. Os principais fatores que contribuem para o desenvolvimento da ansiedade incluem a perda de entes queridos, a destruição de bens materiais e a incerteza em relação ao futuro. No entanto, também foram identificados mecanismos de enfrentamento eficazes, como o apoio social, a religiosidade e a resiliência psicológica.

Conclusão

O estudo destaca a importância de abordagens psicossociais no manejo da ansiedade em vítimas de tragédias ambientais. Intervenções que promovam o apoio social podem contribuir significativamente para a recuperação dessas pessoas. Observa-se a importância de realizar cuidados em saúde mental nas comunidades atingidas após a ocorrência do desastre, torna-se desafio pela ausência de planos de contingência que envolvam os profissionais para as ações de saúde mental, bem como oferta de preparo das equipes para tais eventos.

Referências

BATSON, Daniel. Altruism in humans. New York: Oxford University Press, 2011.

BOWLBY, J. (1989) Uma base segura: Aplicações clínicas da teoria do apego. Porto Alegre: Artes Médicas.

Brasil, Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2010. Ministério de Integração Nacional. Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. Política Nacional de Defesa Civil. Diário Oficial da União. 11 Abr 2012

HOUASISS A, Villar MS, Franco FM. Diccionario da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro, 1 edição, 2001, p 1264.

LAZARUS, R., & Folkman, S. (1984). Stress appraisal and coping. New York: Springer.

SILBERG J, Rutter M, Neale M, Eaves L. Genetic moderation of environmental risk for depression and anxiety in adolescent girls. British J Psychiatry 2001, 179: 116-121.

THOITS, P. A. (2010). Stress and Health: Major findings and policy implications. Journal of Health and Social Behavior, 51(1), 41-53.



